

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MERCADO SUL-COREANO DE FARINHAS E GORDURAS DE AVES: DADOS DE COMÉRCIO, TARIFAS E PERSPECTIVAS PARA O BRASIL

Data: 13/10/2025

Posto: Seul/Coreia do Sul

Palavras-chave: Coreia do Sul; farinhas de aves; proteínas hidrolisadas; proteínas processadas; alimentação animal.

Responsável: Ricardo Zanatta Machado, Adido Agrícola em Seul; Rodrigo Braune Wanderley, Assistente técnico da adidância agrícola

SUMÁRIO:

Brasil e Coreia do Sul acordaram, em abril de 2024, um Certificado Sanitário que autoriza a exportação de proteínas processadas de origem animal (aves) para alimentação animal proveniente do Brasil. As importações desse produto, em 2024, foram de aproximadamente US\$ 17,5 milhões. A tarifa de importação para esse produto é de 3 a 9% na Coreia do Sul, a depender do produto, o que coloca o Brasil em condições mais competitivas em comparação a outros produtos agropecuários. Há a vantagem, ainda, de o Brasil possuir 5 estabelecimentos habilitados a exportar esses produtos.

Nos últimos anos, o mercado sul-coreano de pet food tem registrado um crescimento expressivo, impulsionado pelo aumento da população de animais de estimação e pela crescente tendência dos coreanos em adotar pets. Esse fenômeno tem se intensificado em meio à baixa taxa de natalidade do país, que vem reforçando o papel dos animais de estimação como parte importante da estrutura familiar. Em 2025, o mercado de pet food na Coreia do Sul é estimado em US\$ 1,22 bilhão, com uma taxa de crescimento anual entre 4 a 8%.

As farinhas e gorduras provenientes de aves, utilizadas como matérias-primas na fabricação de rações, representam um segmento relevante tanto no mercado de petfood quanto em outros setores, como pecuária, avicultura e aquicultura.

No caso específico do pet food, observa-se uma demanda consistente por parte das empresas sul-coreanas por esse tipo de matéria-prima, empregada na produção local de rações que, posteriormente, são exportadas como produtos acabados para diversos mercados internacionais.

Tabela 1. Importações sul-coreanas de farinhas, gorduras e proteínas hidrolisadas de aves (2024, em valor e volume)

Produto (HS code) ¹	Valor	Volume
Peles e outras partes de aves, com penas, penugem etc. (050590)	US\$ 59 mil	171 kg
Gordura de aves (150190)	US\$ 176 mil	69,5 toneladas
Farinhas, pós e pellets de carne, impróprios para alimentação humana (230110)	US\$ 316 mil	362,9 toneladas
Gorduras de óleos, animais, hidrogenados, interesterificados, etc.(151610)	US\$ 17 milhões	394,1 toneladas

Fonte: Trademap (2024)

Diferentemente do que ocorre com diversos outros produtos agropecuários - especialmente carnes -, em que o Brasil enfrenta desvantagens tarifárias frente aos seus concorrentes, as tarifas NMF (Nação Mais Favorecida) aplicadas a esses produtos variam entre 3% a 9%, níveis relativamente competitivos.

Tabela 2. Tarifas de importação de farinhas, gorduras e proteínas hidrolisadas de aves, dos HS 230110, 150190, 151610 e 050590.

País/Bloco econômico	Tarifa aplicada			
	HS 230110	HS 150190	HS 151610	HS 050590
Austrália	5% / 9%			
China	4%			
Estados Unidos	0%			
Chile	0%	0%	0%	0%
Colômbia	0%			
EFTA	8,1%			
União Europeia	0%			
ASEAN	0%			
Brasil, África do Sul (NMF)	5% / 9%	3%	8%	5%

Fonte: Customs Korea (2025)

Especificamente sobre as farinhas e gorduras de aves para uso na alimentação animal, destaca-se que Brasil e Coreia do Sul firmaram, em abril de 2024, um Certificado Sanitário Internacional, que autoriza a exportação desses produtos brasileiros para o mercado sul-coreano. Além disso, o Brasil já conta com cinco estabelecimentos habilitados pela Agência de Quarentena Animal e Vegetal da Coreia (APQA) para exportar tais produtos, o que reforça a capacidade de fornecimento e a prontidão do país em atender à demanda coreana por essas matérias-primas.

Nesse sentido, visando promover as farinhas e gorduras de aves de origem brasileira, bem como outros produtos da indústria de reciclagem animal, foi realizado, em setembro de 2025, o evento “Business Connection South Korea: The Best of Rendered By-Products”, organizado pela Associação Brasileira de Reciclagem Animal (ABRA), com o apoio da Embaixada do Brasil em Seul. O encontro reuniu associações setoriais e empresas sul-coreanas dos segmentos de pet food e alimentação animal, proporcionando apresentações técnicas e institucionais voltadas à promoção dos insumos brasileiros no mercado coreano.

Por fim, visando facilitar a aproximação comercial, a Adidância Agrícola do Brasil em Seul elaborou uma lista de contatos de empresas importadoras sul-coreanas de farinhas, gorduras, proteínas hidrolisadas, palatabilizantes e hemoderivados — todos de origem animal destinados à alimentação animal. A lista encontra-se disponível [página web da adidância](#) no site do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).